

NOTA DE IMPRENSA

Na reunião de câmara, realizada a 10 de Fevereiro, no âmbito do Período Antes da Ordem do Dia os vereadores da CDU pediram esclarecimentos ao presidente da Câmara Municipal de Odivelas sobre a previsão da data de construção do Centro de Saúde de Odivelas, sobre o destino para os terrenos do complexo desportivo do Porto Pinheiro e sobre a necessidade de ser posto fim à política do anterior governo para o sector das águas e resíduos.

2016 – E nada de novo relativamente à data de construção do Centro de Saúde de Odivelas

Os vereadores da CDU questionaram o presidente da câmara municipal quanto à previsão de construção do Centro de Saúde de Odivelas. Foi com perplexidade que os vereadores da CDU ouviram a sua resposta onde manifestou não ter grandes expectativas quanto ao início da construção do Centro de Saúde de Odivelas em 2016, uma vez que teve a informação que outro concelho, que assinou protocolos para a construção de 4 USF, nenhuma será contemplada. Informou ainda ter solicitado uma reunião com o Ministro da Saúde, que foi adiada, aguardando nova marcação.

Exigiram ainda, a quem preside a Câmara, que intervenha de forma activa para se inicie a construção do novo Centro de Saúde de Odivelas – Pólo 2 para que mais de 30 mil utentes possam ter o conveniente acesso aos cuidados de saúde tal como a Constituição da República determina.

Recorda-se que em Setembro de 2015, a 6 dias das eleições legislativas de 4 de Outubro, a Câmara de Odivelas aprovou a assinatura do protocolo para a construção do Centro de Saúde de Odivelas, onde assumia o compromisso de uma comparticipação financeira de 30% do seu valor. Os vereadores da CDU, por não concordarem em que a Câmara se substituísse ao governo votaram contra, ou seja não concordaram nem com os termos do contrato, nem com o momento da sua assinatura, pois o mesmo não dava qualquer garantia de se estar perante uma proposta que fosse efectivamente concretizada. É preciso também não esquecer que o Centro de Saúde de Odivelas é prometido há mais de vinte anos e já foi protocolado por três vezes, sempre em véspera de eleições.

Complexo Desportivo do Porto Pinheiro – terrenos do Odivelas Futebol Clube

A propósito de declarações prestadas pelo Presidente da Câmara a um órgão de comunicação social local, referindo que estará encontrado um parceiro para investimento nos terrenos do Complexo Desportivo do Porto Pinheiro e que estará para breve um acordo / protocolo com um investidor, os vereadores da CDU lamentaram ter tomado conhecimento dos desenvolvimentos sobre este importante equipamento através dos OCS.

A CDU e os seus vereadores reconhecem legitimidade ao presidente da câmara para desenvolver todas as diligências que achar convenientes para a requalificação deste equipamento, que deve ser colocado ao serviço da população, num prazo tão breve quanto possível. O que não compreendem, e criticam, é que a informação não tenha sido previamente prestada aos eleitos na Câmara. Sem resposta ficaram as questões colocadas pelos vereadores no que concerne à fase em que estão as negociações e se houve, ou está a haver auscultação da comunidade residente junto ao espaço do equipamento. A verdade é que se regista uma significativa discrepância no que concerne ao estado embrionário das negociações referido pelo Presidente nesta reunião e o anúncio na comunicação social de que o protocolo estaria para breve.

Água e resíduos sólidos – Pôr fim à política realizada pelo anterior governo

Os vereadores da CDU destacaram nesta reunião a necessidade de se pôr fim à política realizada pelo anterior governo PSD/CDS no sector das águas e resíduos urbanos, tendo salientado as mais recentes iniciativas legislativas do grupo parlamentar do PCP visando, por um lado a adopção de mecanismos legais que impeçam a mercantilização do abastecimento público de água, de saneamento de águas residuais e de gestão de resíduos sólidos (projeto de lei nº 116/XIII/1ª), e por outro, recomendando ao governo a anulação do processo de privatização da Empresa Geral do Fomento SA (EGF).

Todas estas questões são do maior interesse para a população do Concelho de Odivelas porque, como tem sido destacado pelos vereadores da CDU, os SIMAR são uma realidade nova, assente num modelo de gestão pública, decidida e de responsabilidade dos Municípios de Odivelas e Loures a quem compete concretizar os objectivos traçados, estando confrontados com inaceitáveis constrangimentos que resultam de decisões do anterior governo, como está patente, designadamente, no empurrar os municípios e os SIMAR para o aumento das tarifas para equilibrar despesas.

Os vereadores da CDU destacaram, por isso, a necessidade de, no actual quadro político, de todos assumirem as suas responsabilidades na exigência de uma alteração profunda desta realidade.

Odivelas 11 de Fevereiro de 2016

O Gabinete de Imprensa